



Ligante Sintético S/R p/ Afinação
Código : S3509-L



Versão: 6

Revisão: 16/06/2023

Revisão precedente: 07/03/2022

Data de impressão: 16/06/2023

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1

DENTIFICADOR DO PRODUTO:
Ligante Sintético S/R p/ Afinação
Código : S3509-L UFI: PK80-X0TF-900Q-YMDQ

1.2

UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:
Utilizações previstas (principais funções técnicas): ☒ Industrial ☐ Profissional ☐ Consumo
Base para afinação de cor.
Setores de uso:
Utilizações industriais (SU3).
Utilizações desaconselhadas:
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não restrito.

1.3

IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:
A. CLEMENTE, LDA
Rua das Fragas, 390 - 4505-602 Sanguedo – Santa Maria da Feira (Portugal) PORTUGAL
Telefone: +351 22 7860670 (chamada p/ a rede fixa nacional) - Fax: +351 22 7860679 - www.silaca.pt
- Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
fds@silaca.pt

1.4

NUMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
+351 22 7860670 (chamada p/ a rede fixa nacional) 8:30-17:30 h.
 Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d)
- Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)
Centros de toxicologia PORTUGAL:
· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1

CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTANCIA OU MISTURA:
A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando dados (ensaios) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.
Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP):
PERIGO:Flam. Liq. 2:H225|Skin Irrit. 2:H315|Eye Irrit. 2:H319|Skin Sens. 1:H317|STOT SE (irrit.) 3:H335|STOT RE 2:H373|Aquatic Chronic 3:H412

Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:	 Flam. Liq. 2:H225 c)	Cat.2	-	-	-
Saúde humana:	 Skin Irrit. 2:H315 c)	Cat.2	Pele	Pele	Irritação
	Eye Irrit. 2:H319 c)	Cat.2	Olhos	Olhos	Irritação
	Skin Sens. 1:H317 c)	Cat.1	Pele	Pele	Alergia
	STOT SE (irrit.) 3:H335 c)	Cat.3	Inalação	Vias respiratórias	Irritação
	STOT RE 2:H373 c)	Cat.2	Inalação	Sistema auditivo	Danos
Meio ambiente:	Aquatic Chronic 3:H412 c)	Cat.3	-	-	-

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2

ELEMENTOS DO RÓTULO:
 O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP)
- Advertências de perigo:
H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H373 Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Recomendações de prudência:
P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P243 Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas.

		Ligante Sintético S/R p/ Afinação Código : S3509-L																							
Versão: 6		Revisão: 16/06/2023		Revisão precedente: 07/03/2022																					
Data de impressão: 16/06/2023																									
P264 P337+P313 P280 P363 P303+P361+P353- P352-P312 P304+P340-P312 P305+P351+P338- P310 P273-P501 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. Lavar abundantemente com água e sabonete. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos. - Informações suplementares: - Substâncias que contribuem para a classificação: Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno Bis(2-etilhexanoato) de cobalto Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina Outros componentes sensibilizantes: Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina																									
2.3 OUTROS PERIGOS: Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura: - Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva. - Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória. Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se. - Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino: Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.																									
SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES																									
3.1 SUBSTÂNCIAS: Não aplicável (mistura).																									
3.2 MISTURAS: Este produto é uma mistura. Descrição química: Solução de resinas e aditivos em solventes orgânicos. COMPONENTES PERIGOSOS: Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção: <table><tr><td>25 < C ≤ 30 % </td><td>Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno CAS: , EC: 905-562-9, REACH: 01-2119488216-32 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=11000 mg/m3) Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1700 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412</td><td>Autoclassificada REACH</td><td>STOT RE 2, H373: C ≥10 %</td></tr><tr><td>15 < C < 20 % </td><td>Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno CAS: , EC: 905-562-9, REACH: 01-2119555267-33 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=11000 mg/m3) Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1100 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412</td><td>Autoclassificada REACH</td><td>STOT RE 2, H373: C ≥10 %</td></tr><tr><td>1 < C < 2 % </td><td>Acetato de metilo CAS: 79-20-9, EC: 201-185-2, REACH: 01-2119459211-47 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066</td><td>REACH / CLP00</td><td></td></tr><tr><td>0,1 < C < 0,3 % </td><td>Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina CAS: 147900-93-4, EC: 604-612-4, REACH: 01-2119971821-33 CLP: Atenção: Acute Tox. (oral) 4:H302 (ATE=500 mg/kg) STOT RE 2:H373 Aquatic Chronic 2:H411 Skin Sens. 1B:H317</td><td>Autoclassificada</td><td></td></tr><tr><td>0,1 < C < 0,3 % </td><td>Metanol CAS: 67-56-1, EC: 200-659-6, REACH: 01-2119433307-44 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Acute Tox. (inh.) 3:H331 (ATE=3000 mg/m3) Acute Tox. (skin) 3:H311 (ATE=300 mg/kg) Acute Tox. (oral) 3:H301 (ATE=100 mg/kg) STOT SE 1:H370</td><td>REACH / CLP00</td><td>STOT SE 1, H370: C ≥10 % STOT SE 2, H371: 3 % ≤ C < 10 %</td></tr></table>						25 < C ≤ 30 % 	Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno CAS: , EC: 905-562-9, REACH: 01-2119488216-32 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=11000 mg/m3) Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1700 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412	Autoclassificada REACH	STOT RE 2, H373: C ≥10 %	15 < C < 20 % 	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno CAS: , EC: 905-562-9, REACH: 01-2119555267-33 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=11000 mg/m3) Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1100 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412	Autoclassificada REACH	STOT RE 2, H373: C ≥10 %	1 < C < 2 % 	Acetato de metilo CAS: 79-20-9, EC: 201-185-2, REACH: 01-2119459211-47 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	REACH / CLP00		0,1 < C < 0,3 % 	Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina CAS: 147900-93-4, EC: 604-612-4, REACH: 01-2119971821-33 CLP: Atenção: Acute Tox. (oral) 4:H302 (ATE=500 mg/kg) STOT RE 2:H373 Aquatic Chronic 2:H411 Skin Sens. 1B:H317	Autoclassificada		0,1 < C < 0,3 % 	Metanol CAS: 67-56-1, EC: 200-659-6, REACH: 01-2119433307-44 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Acute Tox. (inh.) 3:H331 (ATE=3000 mg/m3) Acute Tox. (skin) 3:H311 (ATE=300 mg/kg) Acute Tox. (oral) 3:H301 (ATE=100 mg/kg) STOT SE 1:H370	REACH / CLP00	STOT SE 1, H370: C ≥10 % STOT SE 2, H371: 3 % ≤ C < 10 %
25 < C ≤ 30 % 	Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno CAS: , EC: 905-562-9, REACH: 01-2119488216-32 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=11000 mg/m3) Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1700 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412	Autoclassificada REACH	STOT RE 2, H373: C ≥10 %																						
15 < C < 20 % 	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno CAS: , EC: 905-562-9, REACH: 01-2119555267-33 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=11000 mg/m3) Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1100 mg/kg) Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412	Autoclassificada REACH	STOT RE 2, H373: C ≥10 %																						
1 < C < 2 % 	Acetato de metilo CAS: 79-20-9, EC: 201-185-2, REACH: 01-2119459211-47 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	REACH / CLP00																							
0,1 < C < 0,3 % 	Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina CAS: 147900-93-4, EC: 604-612-4, REACH: 01-2119971821-33 CLP: Atenção: Acute Tox. (oral) 4:H302 (ATE=500 mg/kg) STOT RE 2:H373 Aquatic Chronic 2:H411 Skin Sens. 1B:H317	Autoclassificada																							
0,1 < C < 0,3 % 	Metanol CAS: 67-56-1, EC: 200-659-6, REACH: 01-2119433307-44 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Acute Tox. (inh.) 3:H331 (ATE=3000 mg/m3) Acute Tox. (skin) 3:H311 (ATE=300 mg/kg) Acute Tox. (oral) 3:H301 (ATE=100 mg/kg) STOT SE 1:H370	REACH / CLP00	STOT SE 1, H370: C ≥10 % STOT SE 2, H371: 3 % ≤ C < 10 %																						

		Ligante Sintético S/R p/ Afinação Código : S3509-L																	
Versão: 6		Revisão: 16/06/2023	Revisão precedente: 07/03/2022	Data de impressão: 16/06/2023															
<table><tr><td>0,1 < C < 0,2 % </td><td>Bis(2-etilhexanoato) de cobalto CAS: 136-52-7, EC: 205-250-6, REACH: 01-2119524678-29 CLP: Perigo: Eye Irrit. 2:H319 Repr. 1B:H360 Aquatic Acute 1:H400 (M=1) Aquatic Chronic 3:H412 Skin Sens. 1A:H317</td><td>Autoclassificada REACH</td></tr><tr><td>C ≤ 0,1 % </td><td>Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina CAS: 85711-55-3, EC: 288-315-1, REACH: 01-2119974148-28 CLP: Perigo: Eye Dam. 1:H318 STOT RE 2:H373 Skin Sens. 1A:H317</td><td>Autoclassificada REACH</td></tr></table>					0,1 < C < 0,2 % 	Bis(2-etilhexanoato) de cobalto CAS: 136-52-7, EC: 205-250-6, REACH: 01-2119524678-29 CLP: Perigo: Eye Irrit. 2:H319 Repr. 1B:H360 Aquatic Acute 1:H400 (M=1) Aquatic Chronic 3:H412 Skin Sens. 1A:H317	Autoclassificada REACH	C ≤ 0,1 % 	Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina CAS: 85711-55-3, EC: 288-315-1, REACH: 01-2119974148-28 CLP: Perigo: Eye Dam. 1:H318 STOT RE 2:H373 Skin Sens. 1A:H317	Autoclassificada REACH									
0,1 < C < 0,2 % 	Bis(2-etilhexanoato) de cobalto CAS: 136-52-7, EC: 205-250-6, REACH: 01-2119524678-29 CLP: Perigo: Eye Irrit. 2:H319 Repr. 1B:H360 Aquatic Acute 1:H400 (M=1) Aquatic Chronic 3:H412 Skin Sens. 1A:H317	Autoclassificada REACH																	
C ≤ 0,1 % 	Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina CAS: 85711-55-3, EC: 288-315-1, REACH: 01-2119974148-28 CLP: Perigo: Eye Dam. 1:H318 STOT RE 2:H373 Skin Sens. 1A:H317	Autoclassificada REACH																	
<u>Impurezas:</u> Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto. <u>Estabilizadores:</u> Nenhum. <u>Remissão para outras secções:</u> Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16. <u>SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):</u> Lista atualizada pela ECHA em 17/01/2023. <u>Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Nenhuma. <u>Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Nenhuma. <u>SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):</u> Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.																			
SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS																			
4.1	<u>DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA:</u>  Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. <table><tr><th>Via de exposição</th><th>Sintomas e efeitos, agudos e retardados</th><th>Descrição das medidas de primeiros socorros</th></tr><tr><td>Inalação: </td><td>A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.</td><td>Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.</td></tr><tr><td>Pele: </td><td>O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.</td><td>Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.</td></tr><tr><td>Olhos: </td><td>O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.</td><td>Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.</td></tr><tr><td>Ingestão:</td><td>A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.</td><td>Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.</td></tr></table>				Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros	Inalação: 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.	Pele: 	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.	Olhos: 	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.	Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.
Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros																	
Inalação: 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.																	
Pele: 	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.																	
Olhos: 	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.																	
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.																	
4.2	<u>SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:</u> Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1																		
4.3	<u>INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:</u> As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d). <u>Informação para o médico:</u> O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.. <u>Antídotos e contraindicações:</u> Não se conhece antídoto específico.																		



Ligante Sintético S/R p/ Afinação
Código : S3509-L



Versão: 6

Revisão: 16/06/2023

Revisão precedente: 07/03/2022

Data de impressão: 16/06/2023

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- 5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:
Extintor de pó ou CO₂.
- 5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de nitrogénio. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.
- 5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:
Equipamento de protecção especial:
Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.
Outras recomendações:
Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

- 6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.
- 6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.
- 6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:
Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Guardar os resíduos num recipiente fechado.
- 6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
Para informações de contacto em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

- 7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
- Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Dada a possibilidade de que o produto se pode carregar electrostaticamente, utilizar sempre ligações de terra para sua transferência. Desligar os telemóveis e não fumar. As zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial (ATEX 100) e higiene no trabalho (ATEX 137), em conformidade com as Directivas 2014/34/UE e 99/92/CE. O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Elaborar o documento "Protecção contra as explosões".
Ponto de inflamação 20* °C (Pensky-Martens) CLP 2.6.4.3.
Temperatura de auto-ignição: Não aplicável.
- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
- 7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.
- Classe do armazém:
Conforme as disposições vigentes.
- Tempo máximo de armazenagem:
6 Meses.
- Intervalo de temperaturas:
min: 5 °C, max: 40 °C (recomendado).
- Matérias incompatíveis:
Manter ao abrigo de agentes oxidantes, água, ácidos, álcalis, peróxidos.
- Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):

	Ligante Sintético S/R p/ Afinação Código : S3509-L	
---	---	---

Versão: 6

Revisão: 16/06/2023

Revisão precedente: 07/03/2022

Data de impressão: 16/06/2023

	- Substâncias/misturas perigosas designadas:Nenhuma - Categorias de perigo e quantidades limite inferior/superior em toneladas (t): · Perigos físicos:Líquido e vapor facilmente inflamáveis. (P5c) (5000t/50000t). · Perigos para a saúde:Não aplicável · Perigos para o ambiente:Não aplicável · Outros perigos:Não aplicável - Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior:5000 toneladas - Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior:50000 toneladas - Observações: As quantidades-límiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-límiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.
7.3	UTILIZAÇÃO(OES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S): Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.1/2021) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Metanol	2012	200	260	-	-	Vd

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.
Vd - Notação cutânea.

- Vía dérmica (Vd):
Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vias. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do órgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- Etilbenzeno (2013): Determinante biológico: soma de ácido mandélico e ácido fenilglicólico na urina, Limite adotado: 0.15 g/g creatinina
Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (Ns).

-

-

-

Esses indicadores se acumulam no corpo durante a semana de trabalho, portanto o tempo de amostragem é crítico em relação às exposições anteriores. (2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar. Uma vez atingido o estado estacionário que depende de cada determinante biológico (semanas, meses), a amostragem destes pode ser feita a qualquer momento. &O determinante biológico é um indicador de exposição ao produto químico, mas a interpretação quantitativa da medição é ambígua. &(CDC: Diretrizes para a identificação e gestão da exposição ao chumbo em mulheres grávidas e lactantes, 2010).

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d
	289 (a)	77 (c)	s/r (a)	180 (c)	- (a) - (c)



Ligante Sintético S/R p/ Afinação
Código : S3509-L



Versão: 6

Revisão: 16/06/2023

Revisão precedente: 07/03/2022

Data de impressão: 16/06/2023

Bis(2-etilhexanoato) de cobalto Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina Acetato de metilo Metanol	- (a)	- (c)	- (a)	1 (c)	- (a)	- (c)
	289 (a)	77 (c)	s/r (a)	180 (c)	- (a)	- (c)
	- (a)	- (c)	s/r (a)	0,024 (c)	- (a)	- (c)
	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	b/r (a)	610 (c)	- (a)	88 (c)	- (a)	- (c)
Metanol	260 (a)	260 (c)	40 (a)	40 (c)	- (a)	- (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crônica:						
Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	289 (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	- (a)	0,235 (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina	289 (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina	- (a)	- (c)	a/r (a)	a/r (c)	a/r (a)	- (c)
Acetato de metilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Metanol	b/r (a)	305 (c)	s/r (a)	s/r (c)	m/r (a)	- (c)
	260 (a)	260 (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
- <u>Nível derivado sem efeito, população em geral:</u> Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial). (a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crônica, exposição prolongada ou repetida. (-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH). s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado). b/r - DNEL não derivado (risco baixo). m/r - DNEL não derivado (risco meio). a/r - DNEL não derivado (risco alto).						
- <u>CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):</u>						
- <u>CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. AQUÁTICO:- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:</u> Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno Bis(2-etilhexanoato) de cobalto Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina Acetato de metilo Metanol	PNEC Água doce mg/l		PNEC Marine mg/l		PNEC Intermitente mg/l	
	0.327		0.327		0.327	
	0.00051		0.00236		-	
	0.327		0.327		0.327	
	s/r		-		s/r	
	-		-		-	
	0.12		0.012		1.2	
Metanol	154		15.4		1540	
- <u>DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA:</u> Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno Bis(2-etilhexanoato) de cobalto Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina Acetato de metilo Metanol	PNEC STP mg/l		PNEC Sedimento mg/kg dw/d		PNEC Sedimento mg/kg dw/d	
	6.58		12.46		12.46	
	0.37		9.5		9.5	
	6.58		12.46		12.46	
	s/r		-		-	
	-		-		-	
	600		0.128		0.0128	
Metanol	100		570.4		-	
- <u>CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. TERRESTRE:- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:</u> Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno Bis(2-etilhexanoato) de cobalto Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina	PNEC Ar mg/m3		PNEC Solo mg/kg dw/d		PNEC Oral mg/kg dw/d	
	-		2.31		-	
	-		7.9		n/b	
	-		2.31		-	
	s/r		-		0.47	

	Ligante Sintético S/R p/ Afinação Código : S3509-L																	
Versão: 6 Revisão: 16/06/2023 Revisão precedente: 07/03/2022 Data de impressão: 16/06/2023																		
	Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina Acetato de metilo Metanol	- s/r -	- 0.0416 23.5	- 20.4 -														
(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH). n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação). s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).																		
8.2	CONTROLO DA EXPOSIÇÃO: MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:  Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada. <u>- Protecção do sistema respiratório:</u> Evitar a inalação de vapores. Evitar a inalação de partículas ou pulverizações procedentes da aplicação da preparação. <u>- Protecção dos olhos e face:</u> Recomenda-se instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização. <u>- Protecção das mãos e da pele:</u> Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425: Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI. <table border="1"> <tr> <td data-bbox="148 1041 427 1406"> Máscara:  </td> <td data-bbox="427 1041 1527 1406"> Máscara para gases e vapores de compostos orgânicos (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Máscara com filtros combinados adequados para gases, vapores e partículas (EN14387/EN143). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Se o uso da máscara não for suficiente, quando os trabalhadores ficam no interior da cabina de aplicação, estejam aplicando ou não, e a ventilação não seja suficiente para controlar continuamente a concentração das partículas e o vapor de dissolvente, </td> </tr> <tr> <td data-bbox="148 1406 427 1467"> Óculos:  </td> <td data-bbox="427 1406 1527 1467"> Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante. </td> </tr> <tr> <td data-bbox="148 1467 427 1527"> Viseira de segurança: </td> <td data-bbox="427 1467 1527 1527"> Não. </td> </tr> <tr> <td data-bbox="148 1527 427 1841"> Luvas:  </td> <td data-bbox="427 1527 1527 1841"> Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contacto, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação. </td> </tr> <tr> <td data-bbox="148 1841 427 1901"> Botas: </td> <td data-bbox="427 1841 1527 1901"> Não. </td> </tr> <tr> <td data-bbox="148 1901 427 1962"> Avental: </td> <td data-bbox="427 1901 1527 1962"> Não. </td> </tr> <tr> <td data-bbox="148 1962 427 2033"> Fato macaco:  </td> <td data-bbox="427 1962 1527 2033"> Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas. </td> </tr> </table> <u>- Perigos térmicos:</u> Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente). CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL: Evitar qualquer derrame para o meio ambiente, tanto do produto como dos seus resíduos, embalagens ou águas residuais das cabinas de aplicação. <u>- Derrames no solo:</u>				Máscara: 	Máscara para gases e vapores de compostos orgânicos (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Máscara com filtros combinados adequados para gases, vapores e partículas (EN14387/EN143). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Se o uso da máscara não for suficiente, quando os trabalhadores ficam no interior da cabina de aplicação, estejam aplicando ou não, e a ventilação não seja suficiente para controlar continuamente a concentração das partículas e o vapor de dissolvente,	Óculos: 	Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.	Viseira de segurança:	Não.	Luvas: 	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contacto, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.	Botas:	Não.	Avental:	Não.	Fato macaco: 	Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.
Máscara: 	Máscara para gases e vapores de compostos orgânicos (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Máscara com filtros combinados adequados para gases, vapores e partículas (EN14387/EN143). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Se o uso da máscara não for suficiente, quando os trabalhadores ficam no interior da cabina de aplicação, estejam aplicando ou não, e a ventilação não seja suficiente para controlar continuamente a concentração das partículas e o vapor de dissolvente,																	
Óculos: 	Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.																	
Viseira de segurança:	Não.																	
Luvas: 	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contacto, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.																	
Botas:	Não.																	
Avental:	Não.																	
Fato macaco: 	Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.																	

	Ligante Sintético S/R p/ Afinação Código : S3509-L	
---	---	---

Versão: 6

Revisão: 16/06/2023

Revisão precedente: 07/03/2022

Data de impressão: 16/06/2023

Evitar a penetração no terreno.

- Derrames na água:
Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

-Lei de gestão de águas:
Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

- Emissões na atmosfera:
Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente.

COV (instalações industriais):
É de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL 127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais: 8) Revestimento de metais. Solventes: 51,57 % Peso, COV (fornecimento): 51,97 % Peso, COV: 46,33 % C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 105,35 , Número átomos C (medio): 7,83

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1	INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:		
	Aspecto		
	Estado físico:	Líquido	
	Cor:	Incolor	
	Odor:	Característico	
	Limiar olfactivo:	Não disponível (mistura).	
	Mudança de estado		
	Ponto de fusão:	Não disponível (mistura).	
	Ponto de ebulição inicial:	Não aplicável.	
	- Inflamabilidade:		
	Ponto de inflamação	20* °C (Pensky-Martens)	CLP 2.6.4.3.
	Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade:	Não disponível - Não disponível	
	Temperatura de auto-ignição:	Não aplicável.	
	Estabilidade		
	Temperatura de decomposição:	Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados).	
	Valor pH		
	pH:	Não aplicável (meio não aquoso).	
	- Viscosidade:		
	Viscosidade dinâmica:	1500 cps a 20°C	
	Viscosidade cinemática:	504,01* mm2/s a 40°C	
	Viscosidade (tempo de fluxo):	95 ± 10 seg. DIN4 a 20°C	
	- Solubilidade(s):		
	Solubilidade em água	Imiscível	
	Lipossolubilidade:	Não aplicável (produto inorgânico).	
	Coeficiente de partição n-octanol/água:	Não aplicável (mistura).	
	- Volatilidade:		
	Pressão de vapor:	11,8793* mmHg a 20°C	
	Pressão de vapor:	6,4555* kPa a 50°C	
	Taxa de evaporação:	Não disponível (falta de dados).	
	Densidade		
	Densidade relativa:	1,020 a 20/4°C	Relativa água
	Densidade relativa do vapor:	Não disponível.	
	Características de partícula		
	Tamanho da partícula:	Não aplicável.	
	- Propriedades explosivas:		
	Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.		
	- Propriedades comburentes:		
	Não classificado como produto comburente.		
	*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.		
9.2	OUTRAS INFORMAÇÕES:		
	Informações sobre as classes de perigo físico		
	Líquidos inflamáveis: Combustibilidade:	Combustível.	
	Outros recursos de segurança:		
	COV (fornecimento):	52,0 % Peso	
	COV (fornecimento):	530,1 g/l	
	Não voláteis:	47,93 * % Peso	1h. 60°C

		Ligante Sintético S/R p/ Afinação Código : S3509-L																																																							
Versão: 6		Revisão: 16/06/2023		Revisão precedente: 07/03/2022																																																					
Data de impressão: 16/06/2023																																																									
Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.																																																									
SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE																																																									
10.1	REATIVIDADE: <u>- Corrosividade para os metais:</u> Não é corrosivo para os metais. <u>- Propriedades pirofóricas:</u> Não pirofórico.																																																								
10.2	ESTABILIDADE QUÍMICA: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.																																																								
10.3	POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS: Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, água, ácidos, álcalis, peróxidos.																																																								
10.4	CONDIÇÕES A EVITAR: <u>- Calor:</u> Manter afastado de fontes de calor. <u>- Luz:</u> Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. <u>- Ar:</u> O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos. <u>- Humidade:</u> Evitar condições de humidade extremas. <u>- Pressão:</u> Não relevante. <u>- Choques:</u> O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossa e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.																																																								
10.5	MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: Manter ao abrigo de agentes oxidantes, água, ácidos, álcalis, peróxidos.																																																								
10.6	PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de nitrogénio.																																																								
SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA																																																									
Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).																																																									
11.1	INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008: TOXICIDADE AGUDA: <table><tr><th>Doses e concentrações letais de componentes individuais:</th><th>DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral</th><th>DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea</th><th>CL50 (OECD403) mg/m3·4h Inalação</th></tr><tr><td>Produto de reacção do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>4300 Cobaia</td><td>1700 Cobaia</td><td>> 22080 Cobaia</td></tr><tr><td>Bis(2-etilhexanoato) de cobalto</td><td>3129 Cobaia</td><td>> 2000 Cobaia</td><td></td></tr><tr><td>Produto da reacção de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>4300 Cobaia</td><td>1700 Coelho</td><td>> 2250 Cobaia</td></tr><tr><td>Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina</td><td>> 2000 Cobaia</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Acetato de metilo</td><td>6482 Cobaia</td><td>> 2000 Cobaia</td><td>> 49200 Cobaia</td></tr><tr><td>Metanol</td><td>5626 Cobaia</td><td>15800 Coelho</td><td>> 85300 Cobaia</td></tr><tr><th>Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:</th><th>ATE mg/kg bw Oral</th><th>ATE mg/kg bw Cutânea</th><th>ATE mg/m3·4h Inalação</th></tr><tr><td>Produto de reacção do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>-</td><td>1700</td><td>11000 Vapores</td></tr><tr><td>Produto da reacção de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>-</td><td>*1100</td><td>*11000 Vapores</td></tr><tr><td>Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina</td><td>> 500</td><td>-</td><td>-</td></tr><tr><td>Acetato de metilo</td><td>-</td><td>-</td><td>49200 Vapores</td></tr><tr><td>Metanol</td><td>*> 100</td><td>*> 300</td><td>3000 Vapores</td></tr></table> (*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios. (-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados. <u>- Dose sem efeitos adversos observados</u>					Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m3·4h Inalação	Produto de reacção do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	4300 Cobaia	1700 Cobaia	> 22080 Cobaia	Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	3129 Cobaia	> 2000 Cobaia		Produto da reacção de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 2250 Cobaia	Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina	> 2000 Cobaia			Acetato de metilo	6482 Cobaia	> 2000 Cobaia	> 49200 Cobaia	Metanol	5626 Cobaia	15800 Coelho	> 85300 Cobaia	Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m3·4h Inalação	Produto de reacção do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	-	1700	11000 Vapores	Produto da reacção de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	-	*1100	*11000 Vapores	Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina	> 500	-	-	Acetato de metilo	-	-	49200 Vapores	Metanol	*> 100	*> 300	3000 Vapores
Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m3·4h Inalação																																																						
Produto de reacção do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	4300 Cobaia	1700 Cobaia	> 22080 Cobaia																																																						
Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	3129 Cobaia	> 2000 Cobaia																																																							
Produto da reacção de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 2250 Cobaia																																																						
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina	> 2000 Cobaia																																																								
Acetato de metilo	6482 Cobaia	> 2000 Cobaia	> 49200 Cobaia																																																						
Metanol	5626 Cobaia	15800 Coelho	> 85300 Cobaia																																																						
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m3·4h Inalação																																																						
Produto de reacção do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	-	1700	11000 Vapores																																																						
Produto da reacção de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	-	*1100	*11000 Vapores																																																						
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina	> 500	-	-																																																						
Acetato de metilo	-	-	49200 Vapores																																																						
Metanol	*> 100	*> 300	3000 Vapores																																																						



Ligante Sintético S/R p/ Afinação
Código : S3509-L



Versão: 6

Revisão: 16/06/2023

Revisão precedente: 07/03/2022

Data de impressão: 16/06/2023

Não disponível

- [Dose mínima sem efeitos adversos observados](#)

Não disponível

[INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:](#)

VIAS de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE : 2.758 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

[CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:](#)

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respiratória: 	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
- Corrosão/irritação cutânea: 	Pele 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
- Lesão/irritação ocular grave: 	Olhos 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
- Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
- Sensibilização cutânea: 	Pele 	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

- [PERIGO DE ASPIRAÇÃO:](#)

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

[TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS \(STOT\): Exposição única \(SE\) e/ou Exposição repetida \(RE\):](#)

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Neurológicos:	RE 	Sistema auditivo 	Cat.2	NEUROTÓXICO: Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação (perda de audição).	GHS/CLP 3.8.3.4
- Efeitos respiratórios:	SE 	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

[EFEITOS CMR:](#)

	Ligante Sintético S/R p/ Afinação Código : S3509-L	
---	---	---

Versão: 6

Revisão: 16/06/2023

Revisão precedente: 07/03/2022

Data de impressão: 16/06/2023

	<u>- Efeitos cancerígenos:</u> Não é considerado como um produto cancerígeno. <u>- Genotoxicidade:</u> Não é considerado como um produto mutagénico. <u>- Toxicidade para a reprodução:</u> Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto. <u>- Efeitos via aleitamento:</u> Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno. <u>EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:</u> <u>Vias de exposição</u> Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão. <u>- Exposição a curto prazo:</u> A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Provoca irritação cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias. <u>- Exposição prolongada ou repetida:</u> O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação. <u>INTERACCÕES:</u> Não disponível. <u>INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:</u> <u>- Absorção dérmica:</u> Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno, Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno, Metanol. <u>- Toxicocinética básica:</u> Não disponível. <u>INFORMAÇÃO ADICIONAL:</u> Não disponível.
11.2	<u>INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:</u> <u>Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:</u> Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação. <u>Outras informações:</u> Nenhuma informação adicional disponível.



Ligante Sintético S/R p/ Afinação
Código : S3509-L



Versão: 6

Revisão: 16/06/2023

Revisão precedente: 07/03/2022

Data de impressão: 16/06/2023

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).																																												
12.1	TOXICIDADE: <table><tr><td>- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais</td><td>CL50 (OECD 203) mg/l-96horas</td><td>CE50 (OECD 202) mg/l-48horas</td><td>CE50 (OECD 201) mg/l-72horas</td></tr><tr><td>Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>14 - Peixes</td><td>16 - Dáfnias</td><td>10 - Algas</td></tr><tr><td>Bis(2-etilhexanoato) de cobalto</td><td>1.5 - Peixes</td><td>0.61 - Dáfnias</td><td>0.2 - Algas</td></tr><tr><td>Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>14 - Peixes</td><td>16 - Dáfnias</td><td>10 - Algas</td></tr><tr><td>Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina</td><td>100 - Peixes</td><td>15 - Dáfnias</td><td>7 - Algas</td></tr><tr><td>Acetato de metilo</td><td>320 - Peixes</td><td>1027 - Dáfnias</td><td>120 - Algas</td></tr><tr><td>Metanol</td><td>15400 - Peixes</td><td>24500 - Dáfnias</td><td>8000 - Algas</td></tr></table> - Concentração sem efeitos observados Não disponível - Concentração mínima com efeitos observados Não disponível AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA: <table><tr><td>Toxicidade aquática</td><td>Cat.</td><td>Principais perigos para o ambiente aquático</td><td>Critério</td></tr><tr><td>- Toxicidade aquática aguda: Não classificado</td><td>-</td><td>Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).</td><td>GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.</td></tr><tr><td>- Toxicidade aquática crónica: </td><td>Cat.3</td><td>NOCIVO: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.</td><td>GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.</td></tr></table> CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados. CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.				- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l-96horas	CE50 (OECD 202) mg/l-48horas	CE50 (OECD 201) mg/l-72horas	Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	14 - Peixes	16 - Dáfnias	10 - Algas	Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	1.5 - Peixes	0.61 - Dáfnias	0.2 - Algas	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	14 - Peixes	16 - Dáfnias	10 - Algas	Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina	100 - Peixes	15 - Dáfnias	7 - Algas	Acetato de metilo	320 - Peixes	1027 - Dáfnias	120 - Algas	Metanol	15400 - Peixes	24500 - Dáfnias	8000 - Algas	Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério	- Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.	- Toxicidade aquática crónica: 	Cat.3	NOCIVO: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.
- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l-96horas	CE50 (OECD 202) mg/l-48horas	CE50 (OECD 201) mg/l-72horas																																									
Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	14 - Peixes	16 - Dáfnias	10 - Algas																																									
Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	1.5 - Peixes	0.61 - Dáfnias	0.2 - Algas																																									
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	14 - Peixes	16 - Dáfnias	10 - Algas																																									
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina	100 - Peixes	15 - Dáfnias	7 - Algas																																									
Acetato de metilo	320 - Peixes	1027 - Dáfnias	120 - Algas																																									
Metanol	15400 - Peixes	24500 - Dáfnias	8000 - Algas																																									
Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério																																									
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.																																									
- Toxicidade aquática crónica: 	Cat.3	NOCIVO: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.																																									
12.2	PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE: - Biodegradabilidade: Não disponível. <table><tr><td>Biodegradação aeróbica de componentes individuais</td><td>CQO mgO2/g</td><td>%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias</td><td>Biodegradabilidade</td></tr><tr><td>Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>2620</td><td>52 81 88</td><td>Fácil</td></tr><tr><td>Bis(2-etilhexanoato) de cobalto</td><td></td><td>- - -</td><td>Não fácil</td></tr><tr><td>Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>2620</td><td>97 - -</td><td>Fácil</td></tr><tr><td>Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina</td><td></td><td>51 72 87</td><td>Fácil</td></tr><tr><td>Aducto de ácidos gordos C18 trimeros e oleilamina</td><td></td><td>- - -</td><td>Fácil</td></tr><tr><td>Acetato de metilo</td><td>1512</td><td>26 70 -</td><td>Fácil</td></tr><tr><td>Metanol</td><td>1420</td><td>69 85 99</td><td>Fácil</td></tr></table> Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas. - Hidrólise: Não disponível. - Fotodegradabilidade: Não disponível.				Biodegradação aeróbica de componentes individuais	CQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade	Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	2620	52 81 88	Fácil	Bis(2-etilhexanoato) de cobalto		- - -	Não fácil	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	2620	97 - -	Fácil	Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina		51 72 87	Fácil	Aducto de ácidos gordos C18 trimeros e oleilamina		- - -	Fácil	Acetato de metilo	1512	26 70 -	Fácil	Metanol	1420	69 85 99	Fácil								
Biodegradação aeróbica de componentes individuais	CQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade																																									
Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	2620	52 81 88	Fácil																																									
Bis(2-etilhexanoato) de cobalto		- - -	Não fácil																																									
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	2620	97 - -	Fácil																																									
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina		51 72 87	Fácil																																									
Aducto de ácidos gordos C18 trimeros e oleilamina		- - -	Fácil																																									
Acetato de metilo	1512	26 70 -	Fácil																																									
Metanol	1420	69 85 99	Fácil																																									
12.3	POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: Pode bioacumular-se. <table><tr><td>Bioacumulação de componentes individuais</td><td>logPow</td><td>BCF L/kg</td><td>Potencial</td></tr><tr><td>Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>3.16</td><td>56.5 (calculado)</td><td>Baixo</td></tr><tr><td>Bis(2-etilhexanoato) de cobalto</td><td>2.96</td><td>23.9 (calculado)</td><td>Baixo</td></tr><tr><td>Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno</td><td>3.16</td><td>56 (calculado)</td><td>Baixo</td></tr><tr><td>Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina</td><td>13.5</td><td>70.8 (calculado)</td><td>Baixo</td></tr><tr><td>Aducto de ácidos gordos C18 trimeros e oleilamina</td><td></td><td>3.2 (calculado)</td><td>Não bioacumulável</td></tr></table>				Bioacumulação de componentes individuais	logPow	BCF L/kg	Potencial	Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	3.16	56.5 (calculado)	Baixo	Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	2.96	23.9 (calculado)	Baixo	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	3.16	56 (calculado)	Baixo	Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina	13.5	70.8 (calculado)	Baixo	Aducto de ácidos gordos C18 trimeros e oleilamina		3.2 (calculado)	Não bioacumulável																
Bioacumulação de componentes individuais	logPow	BCF L/kg	Potencial																																									
Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	3.16	56.5 (calculado)	Baixo																																									
Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	2.96	23.9 (calculado)	Baixo																																									
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	3.16	56 (calculado)	Baixo																																									
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina	13.5	70.8 (calculado)	Baixo																																									
Aducto de ácidos gordos C18 trimeros e oleilamina		3.2 (calculado)	Não bioacumulável																																									

	Ligante Sintético S/R p/ Afinação Código : S3509-L	
---	---	---

Versão: 6

Revisão: 16/06/2023

Revisão precedente: 07/03/2022

Data de impressão: 16/06/2023

	Acetato de metilo	0.18	0.57 (calculado)	Não bioacumulável
	Metanol	-0.77	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
12.4	MOBILIDADE NO SOLO: Não disponível			
	Movilidade de componentes individuais	log Pod	Constante de Henry Pa·m3/mol 20°C	Potencial
	Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	2,25	660 (calculado)	Baixo
	Bis(2-etilhexanoato) de cobalto	3,05		Baixo
	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	2,25	660 (calculado)	Baixo
	Oleilamida de ácidos gordos de óleo de resina	8,16		Baixo
	Acetato de metilo	1,2	6,43 (calculado)	Não bioacumulável
	Metanol	0,44		Não bioacumulável
12.5	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:(Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:) Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.			
12.6	PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDÓCRINO: Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.			
12.7	OUTROS EFEITOS ADVERSOS: <u>- Potencial de empobrecimento da camada do ozono:</u> Não disponível. <u>- Potencial de criação fotoquímica de ozono:</u> Não disponível. <u>- Potencial de contribuição para o aquecimento global:</u> Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.			

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1	MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. <u>Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):</u> Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes.A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado.Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto. <u>Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:</u> Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.
------	---

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	NÚMERO ONU OU NÚMERO DE ID: 1263
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: TINTA
14.3	CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE: <u>Transporte rodoviário (ADR 2023) e</u> <u>Transporte ferroviário (RID 2023):</u> (Disposição especial 640D) Pv<110 kPa50°C - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (D/E) - Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4  <u>Transporte via marítima (IMDG 40-20):</u> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 - Poluente marinho: Não. - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. <u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):</u>



Ligante Sintético S/R p/ Afinação
Código : S3509-L



Versão: 6

Revisão: 16/06/2023

Revisão precedente: 07/03/2022

Data de impressão: 16/06/2023

	- Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. Transporte por via navegável interior (ADN): Não disponível	
14.4	GRUPO DE EMBALAGEM: Ver secção 14.3	
14.5	PERIGOS PARA O AMBIENTE: Não aplicável.	
14.6	PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR: Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.	
14.7	TRANSPORTE MARÍTIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI: Não disponível.	

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1	REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE: Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança. Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2 Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização industrial). Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos). OUTRAS LEGISLAÇÕES: - Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro (e suas respetivas alterações) - Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006. - Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro - Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos. - Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho. - Decreto-Lei n.º 1/2021, de 6 de Janeiro - Transpõe a Diretiva (UE) 2019/1831, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos. - Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852. - Decreto Lei n.º 127/2013, de 30 de Agosto - Estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição). - Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho - Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extrativa. - Decreto-Lei 41-A/2010, de 29 de Abril (e suas respetivas alterações) - Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Diretiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro. - Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto - Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas. - Decreto-Lei 62/2021, de 26 de julho- Assegura a execução, na ordem jurídica interna, do Regulamento (UE) n.º 2019/1148, sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos. - Decreto-Lei n.º 24/2012, de 6 de Fevereiro - Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009. Responsabilidade ambiental: A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL 147/2008. Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2 Outras legislações locais: O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.
15.2	AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA: Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

		Ligante Sintético S/R p/ Afinação Código : S3509-L	
Versão: 6		Revisão: 16/06/2023	Revisão precedente: 07/03/2022 Data de impressão: 16/06/2023
SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES			
16.1	TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3: <u>Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP), Anexo III:</u> H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H360 Pode afectar a fertilidade ou o nascituro. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por ingestão. H373 Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H370 Afecta o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão. <u>AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS:</u> Veja as secções 9.1, 11.1 e 12.1. <u>RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:</u> Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos. <u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:</u> · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/ · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/ · Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970). · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2021). · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2023). · Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 40-20 (IMO, 2020). <u>ABREVIATURAS E SIGLAS:</u> Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança: · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos. · GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas. · CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas. · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado. · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas. · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society). · UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos. · SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada. · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas. · mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis. · COV: Compostos Orgânicos Voláteis. · DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH). · PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH). · LC50: Concentração letal, 50 por cento. · LD50: Dose letal, 50 por cento. · ONU: Organização das Nações Unidas. · ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas. · RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas. · IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas. · IATA: International Air Transport Association. · ICAO: International Civil Aviation Organization. <u>REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:</u> Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878. <u>HISTÓRICO:</u> <u>REVISÃO:</u> Versão: 5 07/03/2022 Versão: 6 16/06/2023 <u>Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:</u> Alterações que foram introduzidas em relação à versão anterior devido à adaptação estrutural e de conteúdo da Ficha de Segurança ao Regulamento (UE) n.º 2020/878: Todas as secções.		
As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.			